

	DEDSA PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS	POP 16.7
		Data da aprovação: 29/12/2022
		Página 1 de 6
		Revisão: 01

Sumário

Sumário

1	OBJETIVO	2
2	CAMPO DE APLICAÇÃO	2
3	RESPONSABILIDADES	2
4	SIGLAS E DEFINIÇÕES	2
5	PROCEDIMENTOS	3
	5.1 Ações dos RTs para o cumprimento da IN 20/16	3
6	DOCUMENTAÇÕES COMPLEMENTARES	6
7	REFERÊNCIAS	6
8	HISTÓRICO DE REVISÕES	6

	DEDSA PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS	POP 16.7
		Data da aprovação: 29/12/2022
		Página 2 de 6
		Revisão: 01

1 OBJETIVO

Estabelecer procedimentos a serem adotados pelos médicos veterinários responsáveis técnicos no monitoramento e controle de *Salmonella* Enteritidis, *Salmonella* Typhimurium, *Salmonella* Gallinarum e *Salmonella* Pullorum e salmonelas monofásicas - *Salmonella* (1,4,[5]12:-:1,2) e *Salmonella* (1,4[5],12:i:-).

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

O POP será aplicado nos processos de acompanhamento e supervisão das colheitas de amostras realizadas nos estabelecimentos previsto na IN 20/2016 e, durante o saneamento das propriedades, quando obtiverem resultados positivos.

3 RESPONSABILIDADES

A responsabilidade da execução deste POP é dos médicos veterinários responsáveis técnicos sanitários por estabelecimentos avícolas comerciais que abatem em estabelecimentos com SIF e SISBI.

4 SIGLAS E DEFINIÇÕES

ERL: procedimento realizado na tela e-relacionamento do Sigen+ para abertura de processo.

MV oficial: médico veterinário da Cidasc

UVL: unidade veterinária local

RA: registro de atividade

	DEDSA PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS	POP 16.7
		Data da aprovação: 29/12/2022
		Página 3 de 6
		Revisão: 01

RT: médico veterinário responsável técnico sanitário pelo estabelecimento avícola

SIF: serviço de inspeção federal

SISBI: sistema brasileiro de inspeção de produtos de origem animal

Conecta: Conecta Cidasc: plataforma da Cidasc conectada ao Sigen+, que gera dados e documentos

5 PROCEDIMENTOS

5.1 Ações dos RTs para o cumprimento da IN 20/16

5.1.1 Gerenciar as programações e procedimentos de colheita das amostras.

5.1.1.1 Cumprir as recomendações constantes na IN 20/16

5.1.1.2 Seguir as orientações contidas no Manual de colheita, armazenamento e encaminhamentos de amostras (Mapa)

5.1.2 Abrir ERL quando receber resultado positivo para as salmonelas de controle oficial, de acordo com a IN 20/16, inserindo o resultado positivo e o cronograma de ações de saneamento

→ Dados para a abertura do ERL

Assunto	Escrever conforme o padrão abaixo: Positivo para salmonella XXX - mês do resultado_código oficial_uep_nome produtor (ex. Positivo para ST - ago_12345_5_Joao da Silva)
Departamento	DEDSA - Departamento Estadual de Sanidade Animal
Serviço	DEDSA
Categoria	DEDSA
Demanda	PNSA/Comercial - Saneamento de propriedade positiva para Salmonela
Prioridade	Alta
Questionário	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição: descrever os motivos para a abertura do e-relacionamento • Nome do responsável sanitário: MV responsável pelo estabelecimento avícola. • Número do CRMV: • Código oficial:

	<h2 style="margin: 0;">DEDSA</h2> <p style="margin: 0;">PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS</p>	POP 16.7
		Data da aprovação: 29/12/2022
		Página 4 de 6
		Revisão: 01

	<ul style="list-style-type: none"> • N° da(s) UEP(s): • Nome do produtor: • Município: • Veterinário do SVE: .
Anexos	<p>Anexar o resultado seguindo a padronização <i>nomedodocumento_nomedoprodutor</i>.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resultado_Nomeprodutor • Cronograma de saneamento_Nomeprodutor
IMPORTANTE	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Imediatamente após salvar um primeiro ERL, é necessário que o interessado envie uma mensagem ao destinatário, pois somente dessa forma o destinatário terá conhecimento do ERL aberto: <ul style="list-style-type: none"> ○ Mensagem ○ Nova mensagem ○ Digitar “Para conhecimento” ○ Adicionar destinatário ○ Enviar ❖ Toda a comunicação feita pelo ERL, após a sua abertura, deve ser feita através de “mensagem”, inserindo textos de mensagem e anexos neste local. ❖ Quando firmada a comunicação entre os interessados, poderá ser usada a opção “responder a todos”, assim os destinatários da mensagem serão previamente preenchidos, evitando erros de destino.

5.1.3 Solicitar ao SVE, no ERL aberto, a emissão da GTA para o lote em questão, prestando as informações necessárias para o preenchimento do documento de trânsito.

- Para o trânsito interestadual, será necessária a emissão de prévia autorização para o recebimento das aves pelo SVE da UF de destino, portanto, deverá ser solicitada à Cidasc com a antecedência necessária para a formalização e aceite do destino.

5.1.4 Comprovar com o envio de fotos, vídeos ou documentos em .pdf devidamente assinados, a realização dos procedimentos de saneamento

- Fermentação das camas de todos os aviários do núcleo ou outro tratamento aprovado pelo Departamento de Saúde Animal - DSA/SDA/MAPA, capaz de inativar as salmonelas;
- Remoção e descarte de toda a cama e do esterco do núcleo após o tratamento previsto no inciso anterior, sendo proibida a reutilização no alojamento de aves;
- Limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos após a remoção de toda a cama e esterco de aviário;
- Adoção de vazio sanitário de, no mínimo, de quinze dias depois de concluídos os

	DEDSA PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS	POP 16.7
		Data da aprovação: 29/12/2022
		Página 5 de 6
		Revisão: 01

procedimentos de limpeza e desinfecção dos galpões;

- Investigação para identificar a fonte de infecção e as vias de transmissão para as aves, bem como adoção de um plano de ação para prevenção de novas infecções. Acompanhar no ERL as solicitações, orientações e desinterdição do estabelecimento.

5.1.5 Receber por e-mail o formulário do Conecta F08.1.4 Cesav - Monitoramento de salmoneloses em aves comerciais de corte

5.1.6 Informar os focos novos no **Informe mensal de aves**

5.1.6.1 Informar no campo observação do informe o número do laudo e do ERL referente ao positivo

5.1.6.2 Considerar a população de suscetíveis e casos as aves alojadas no estabelecimento quando realizado o diagnóstico da doença

5.1.6.3 Considerar mortos, apenas as aves que morreram pela enfermidade diagnosticada, ou manter como zero

5.1.6.4 Considerar nos dados de população de destruídos e abatidos sob inspeção, quando a eliminação acontecer para o controle da doença, caso contrário o valor será zero.

IMPORTANTE

- Não é necessário o envio do **relatório semestral** de salmonelas
- Ao **preencher o Informe Mensal de Aves no Sigen+**, nas **informações de positivities, além do número do laudo, colocar no mesmo campo o número do ERL.**
- Quando houver tipificação de salmonella pelo LFDA, considerar este resultado nos lotes ainda não abatidos ou nos informes mensais das aves não validados.

	DEDSA PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE E MONITORAMENTO DE SALMONELLA SPP NOS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS DE FRANGOS E PERUS DE CORTE ABATIDOS EM SIF - EXTERNOS	POP 16.7
		Data da aprovação: 29/12/2022
		Página 6 de 6
		Revisão: 01

6 DOCUMENTAÇÕES COMPLEMENTARES

Anexo I - Checklist de verificação de plano de ação para salmoneloses
POP 20.2 - Cepid

7 REFERÊNCIAS

Instrução Normativa nº 20 de 21 de outubro de 2016.

8 HISTÓRICO DE REVISÕES

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DAS MUDANÇAS
1	29/12/2022	Informações sobre informe mensal de aves Atualização sobre formulário do Conecta.